



Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS
DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2º QUADRIMESTRE
DO EXERCÍCIO DE 2019**

Em 30.9.2019

Jamil Janene
Presidente da Comissão de Finanças
e Orçamento



Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 2º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2019 (em 30.9.2019)

Aos trinta dias do mês de setembro de dois mil e dezenove, às dez horas e vinte e quatro minutos, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Londrina, a Comissão de Finanças e Orçamento da Casa – composta pelos vereadores Jamil Janene (Presidente), Emanuel Gomes (Vice-Presidente) e Guilherme Belinati (Membro) – deu início à Audiência Pública de Prestação de Contas do 2º Quadrimestre do Exercício de 2019 (em atendimento ao artigo 9º, parágrafo 4º, da Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF). O Presidente Jamil Janene convidou para compor a Mesa dos Trabalhos o vereador Ailton Nantes, o senhor Sílvio Palma Meira (Controlador da Câmara Municipal de Londrina), o senhor Newton Hideki Tanimura (Controlador Geral do Município) e o senhor João Carlos Perez (Secretário Municipal de Fazenda). A Presidência fez esclarecimentos sobre a dinâmica da audiência pública e passou a palavra ao vereador Ailton Nantes e, posteriormente ao senhor Sílvio Palma Meira, que fizeram a apresentação da prestação de contas da Câmara Municipal de Londrina (*Anexo I – Material expositivo do Poder Legislativo*). A seguir passou-se à prestação de contas da Prefeitura Municipal de Londrina (*Anexo II – Material expositivo do Poder Executivo*), que foi feita pelo senhor Newton Hideki Tanimura (Controlador Geral) e que também apresentou o Relatório Final de Análise do Plano Municipal de Transparência e Controle Social – Exercício de 2017 a 2020 – e o Relatório de Gestão dos Direitos da Criança e do Adolescente. Encerradas as apresentações, passou-se a fase de debates (cujas manifestações estão transcritas na íntegra):

O senhor Auber Silva Pereira (Presidente do Conselho Municipal de Transparência e Controle Social) - Gostaria de agradecer a oportunidade de estar aqui voluntariamente como Presidente do Conselho Municipal de Transparência e Controle Social. Então, a apresentação teve dois momentos, um momento em que a Câmara apresentou uma prestação de contas e depois, o segundo momento, pela Controladoria. Eu teria aqui três contribuições para esse dia: uma em relação à Controladoria e três em relação à Câmara, através da sua Controladoria, através do representante do Presidente, acho que o Presidente não se encontra mais, não é? Mas o representante, que é o senhor Jamil Janene e o Secretário de Fazenda...



Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 2º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2019 (em 30.9.2019)

O vereador Jamil Janene – Não, quem responde... eu sou só da Comissão, quem responde é o Controlador da Câmara, e o Controlador do Município e o Secretário da Fazenda.

O senhor Auber Silva Pereira (Presidente do Conselho Municipal de Transparência e Controle Social) – Tá. O Presidente da Câmara, eu tinha...

O vereador Jamil Janene – O Controlador que é o representante, ele vai te responder as perguntas.

O senhor Auber Silva Pereira (Presidente do Conselho Municipal de Transparência e Controle Social) – Ele vai acumular essa responsabilidade...

O vereador Jamil Janene – Nas audiências de prestação de contas é os Controlador.

O senhor Auber Silva Pereira (Presidente do Conselho Municipal de Transparência e Controle Social) – Tá ok.

O vereador Jamil Janene – Ou, se você encaminhar para o Secretário da Fazenda.

O senhor Auber Silva Pereira (Presidente do Conselho Municipal de Transparência e Controle Social) – Então vamos lá. Primeiro, em termos de prestação de contas, o item treze, que é a venda pela terceira vez da Sercomtel. Então nós tivemos uma primeira venda da Sercomtel, que foi há duas décadas atrás e pasme, Secretário da Fazenda, até hoje não foi pago, os 45% da Copel não veio para o cofre do Município, foi desviado através do Governo do Estado e através do Prefeito, que foi cassado naquela época. Há também uma venda que foi feita na Sercomtel de Maringá em 2013 na gestão Kireeff que também não foi paga. Foi vendido naquela época para a Claro, Oi, Vivo, Tim e não foi pago por parte da Vivo, por parte da Vivo e da Tim, eles pagaram um quinto do valor, a Claro e a Oi, até o presente momento, desde 2013, não pagou um centavo. Então foi o segundo tombo que a gente, como cidadão, recebeu. E o terceiro é agora, o que está sendo feito, por exemplo, está sendo finalizado um leilão, que ele deve acontecer aí nas vésperas do natal e está com esse problema novamente. Está sendo apontado alguma coisa em termos de avaliação patrimonial de R\$ 130 milhões. E a gente sabe que a Sercomtel em termos de avaliação só de prédios



Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 2º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2019 (em 30.9.2019)

públicos ultrapassa e muito esse valor. Então a pergunta é para os três. O outro é mais curto, é mais rápido, sabe Jamil, já vou mais rápido, já vou falar tudo e aí vocês respondem mais ou menos de batelada. Seria em relação aos grandes devedores do Município, a gente não viu nada sendo apresentado em relação aos grandes devedores, então essa pergunta é direto para o Secretário de Fazenda e para o Controlador da Câmara. E a terceira colocação para a Câmara, na pessoa do Presidente, seria em doação dos terrenos dos Municípios, que foram feitos ao longo desse quadrimestre e não vi também nada em relação à doação de terrenos, que é um Patrimônio Público. Então a gente solicita estes três itens, que eles sejam anexados e encaminhados ao Conselho Municipal de Transparência e Social para que a gente possa analisar. Em relação à Controladoria, eu gostaria que o Newton expusesse para nós como é que está aquela situação da assinatura do Prefeito no Plano de Transparência, se ele já assinou, o que ele se comprometeu a assinar em outubro de 2017, ou não assinou, se vai assinar, 2016, desculpe, ou vai assinar, ou não vai assinar, como é que está isso? Então são estes quatro pontos. Tendo alguma dúvida eu posso dirimir em relação aos questionamentos.

O senhor João Carlos Barbosa Perez (Secretário Municipal da Fazenda de Londrina) – Boa tarde a todos. Inicialmente eu quero cumprimentar o vereador Jamil Janene, a todos que nos acompanha, os assessores do vereador Jairo Tamura, o Gui Belinati, que acho que já saiu, nosso Vice-Prefeito, João Mendonça, Bacarin, a todos os servidores, cumprimentar você, o sindicato, o nosso Fábio Molin, representando o sindicato aqui, cumprimentar você, Auber, e te dar os parabéns, recentemente você representou a cidade de Londrina em Ribeirão Preto, à frente do Conselho de Transparência, parabéns a você pela exposição lá. Bom, eu anotei algumas questões aqui, eu vou começar aquela que é atinente à nossa parte aqui e, havendo mais questões, você coloca, talvez seja interessante fazer por escrito depois para o Executivo através do Conselho para que a gente possa ter mais embasamento técnico. Bom, com relação à Sercomtel, Auber, eu gostaria de colocar aqui algumas situações e até contextualizar, não é? Nós, o Prefeito, o Marcelo, essa gestão, nós herdamos muitas situações aí decorrente de duas décadas e a Sercomtel é uma delas, a Sercomtel, assim como a CAAPSMML (Caixa de Assistência, Aposentadoria e Pensões dos Servidores Municipais de Londrina),



Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 2º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2019 (em 30.9.2019)

nós tivemos recentemente aquela discussão do subsídio do transporte coletivo que saia do tesouro R\$ 30 milhões por ano para duas empresas. Mas em relação à Sercomtel aqui, a Sercomtel tem um processo de leilão, que agora no final do ano, nós iremos efetivar. Não há outra saída, o Executivo não tem outra saída que não seja essa, dando total transparência aos atos do Município, porque é um leilão público, não é? Mas eu vejo que a Sercomtel assim como a CAAPSML sejam os grandes desafios do Município de Londrina. Então, assim, nós estamos torcendo para que esse leilão seja bem sucedido e, no caso da CAAPSML, também é um grande desafio, que o Prefeito tem encarado, não é? Eu iniciei a minha carreira na CAAPSML há duas décadas, e nós já sabíamos que iríamos ter problemas e o Prefeito encaminhou um projeto de lei a esta Casa para buscar uma solução. Então são N situações que foram herdadas pelo Prefeito Marcelo Belinati. Mas, em relação à Sercomtel, o que eu posso responder é que o leilão vai ser feito agora em dezembro e nós estamos muito esperançosos em relação a ter um destino em relação à Sercomtel. Quando você fala da dívida ativa, deixar claro aqui, Auber, não tem um real hoje no Município que não esteja executado ou sendo cobrado administrativamente. Nós temos hoje inscrito em dívida ativa um total de R\$ 1 bilhão, quase R\$ 2 bilhões em dívida ativa, desse total, nós temos... o ano passado nós tivemos uma efetividade de recebimento da ordem de 3,45% desse total, não é? Mas nós estamos trabalhando internamente para implementar outras ações com o intuito do quê? De aumentar a efetividade na arrecadação da dívida ativa. Nós estamos agora, fechamos hoje o texto, está indo para o Prefeito, nós temos um decreto que vai estabelecer o limite para execução fiscal de 1 mil e 210 reais. Então valores superiores a 1 mil e 210 reais serão encaminhados à Procuradoria para que eles possam então dar vazão através da Execução fiscal. E abaixo de 1 mil e 210 reais nós estamos resgatando protesto, ou seja, o Município tem aí uma série de ações com o intuito do quê? De melhorar a arrecadação da dívida ativa, então nós temos uma baixa efetividade hoje, mas não existe um centavo que não esteja ou sendo cobrado administrativamente ou executado. E além disso, Auber, nós temos uma Comissão que foi instituída na Prefeitura com técnicos da Secretaria de Fazenda, da Controladoria-Geral do Município, da Procuradoria com o intuito do quê? De analisar o perfil da nossa dívida ativa. Então qual é a ideia? Verificar a questão da dívida ativa, nós temos várias situações de ilegitimidade



Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 2º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2019 (em 30.9.2019)

passiva, ou seja, erro cadastral, ao invés de eu executar o Auber, eu executo o Fábio, por erro de cadastro. Nós estamos analisando a dívida ativa de A a Z para quê? Para que nós possamos ter um valor mais próximo da realidade com uma efetividade maior. Então, assim, o que eu quero dizer a você, Auber, é que nós temos N ações no sentido de aumentar a arrecadação da dívida ativa e garantir que não tenha um centavo hoje que não seja cobrado ou administrativamente, através da Secretaria de Fazenda, através do protesto, ou através de uma execução fiscal, não é? Então deixar claro que não há nenhum valor a ser cobrado. Em relação à Sercomtel, eu peço a você que direcione essas questões ao Poder Executivo para que a gente possa verificar essas questões que você levanta de governos anteriores. O que estamos fazendo agora é dando total transparência ao processo da Sercomtel através de um leilão público, não é? Que é tecnicamente a melhor saída.

O vereador Jamil Janene – Da Câmara, as perguntas, o nosso Controlador acho que vai passar a falar agora.

O senhor Auber Silva Pereira (Presidente do Conselho Municipal de Transparência e Controle Social) – Só comentar com o Secretário agora...

O vereador Jamil Janene – E os terrenos, tinha que citar qual os terrenos que é. Porque esse ano acho que não doou nenhum, um ou dois terrenos para indústria, para saber qual terreno que você quer saber certinho. Só foi dois terrenos doados eu acho, nem isso, agora é que está vindo os processos para doação.

O senhor Auber Silva Pereira (Presidente do Conselho Municipal de Transparência e Controle Social) – Foi encaminhado um ofício pelo Observatório de Gestão Pública de Londrina, e a gente está acompanhando esse ofício em relação a essas dúvidas. Então já se encontra no Executivo esse ofício através do Observatório de Gestão Pública...

O senhor João Carlos Barbosa Perez (Secretário Municipal da Fazenda de Londrina) – Perfeito.

O senhor Auber Silva Pereira (Presidente do Conselho Municipal de Transparência e Controle Social) – Em relação aos terrenos, também foi encaminhado para os órgãos de controle as questões das doações que aconteceram no primeiro semestre, e passaram pela Câmara aqui em termos de



Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 2º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2019 (em 30.9.2019)

doação. Então a gente só estava alertando que é interessante na prestação de contas que seja verificado a quantidade que está sendo doado, as áreas, os valores e etc e a destinação. É isso, vereador.

O vereador Jamil Janene – É que na realidade, deixa eu responder, João. Na realidade as doações diárias, não é projeto de lei da Câmara, o projeto vem do Executivo, nós pegamos os nossos pareceres jurídicos, dentro dos pareceres a gente vota aqui no plenário. Todos... eu te tigo para você, todos os terrenos que veio a doar até agora, que já foram doados, os pareceres jurídicos, técnicos são favoráveis. Aí era bom fazer um ofício também para Prefeitura para pegar as relações e os projetos e aí vocês investigassem se tem alguma coisa de errado ou algum tipo chuncho [sic], alguma coisa nesse sentido. Que o projeto que chegou a nós aqui, todos têm os pareceres favorável: jurídico, financeiro, todos os requisitos foram contemplados.

O senhor Auber Silva Pereira (Presidente do Conselho Municipal de Transparência e Controle Social) – A gente entende que Londrina está cumprindo alguns pontos da transparência passiva e o que eu estou perguntando, e que nós estamos vindo aqui, se deslocando voluntariamente, para poder entender, é receber da transparência ativa da Câmara e da Prefeitura os dados. E que não fique, assim, a gente investigando, investigando, porque a quantidade de dados é muito grande e é um trabalho voluntário. Então, como Londrina já é a primeira em termos de transparência passiva, nós gostaríamos de estar avançando já na transparência ativa, recebendo os dados. Uma que somos voluntários, não temos, assim, um orçamento de R\$ 40 milhões por ano para poder fazer a fiscalização e a prestação de contas, vereador.

O vereador Jamil Janene – Então faz assim, faz um ofício encaminhado para o Presidente da Câmara, que ele vai passar todos os terrenos e os projetos que foram realizados. Hoje mesmo é só prestação da parte do orçamento.

O senhor Auber Silva Pereira (Presidente do Conselho Municipal de Transparência e Controle Social) – E na próxima a gente fica aguardando uma transparência ativa.



Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 2º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2019 (em 30.9.2019)

O vereador Jamil Janene – Tudo o que você precisar da Câmara, pode fazer por ofício, que eu tenho certeza, do que você quiser dos projetos que votou, a gente encaminha com certeza.

O senhor Auber Silva Pereira (Presidente do Conselho Municipal de Transparência e Controle Social) – E aguardamos na próxima prestação de contas uma transparência ativa.

O vereador Jamil Janene – É que nessa prestação de contas não entra doação diária, o que vai entrar aqui é a despesa, é as despesas que gasta. Esse ofício, se você quiser de todos os projetos, faz um ofício, protocola, que vai ser encaminhado para você. Ou está também, já está também nos arquivos da Câmara, se você entrar lá, os projetos aprovados de doação diária, você também já puxa pela internet, que é bem transparente também a Câmara.

O senhor Sílvio Palma Meira (Controlador da Câmara Municipal de Londrina) – Só para complementar a resposta, a questão da Sercomtel, quando fala de todos esses projetos, tudo o que vem relativo à Sercomtel, que envolve a matéria financeira, passa pela Controladoria para fazer a análise financeira desses dados, dando suporte aí para a Comissão de Finanças, mesma coisa acontece com os terrenos, nós não entramos muito no mérito, isso é coisa dos vereadores, para avaliar o interesse público disso, não é? Nós verificamos a questão se está cumprindo toda a legislação quanto a valores que está sendo apresentados, não é? Toda essa análise é feita pela Controladoria. Agora, nada impede de a gente preparar lá também, com base nos projetos que foram recebidos aqui nesse exercício, o que veio de doações para gente levantar, para ver o que foi aprovado e deixar meio no jeitinho.

O senhor Newton Hideki Tanimura (Controlador-Geral do Município de Londrina) – Bom, Auber, agradeço pelas perguntas, início, eu quero falar a respeito do plano de transparência: o Prefeito, ele pessoalmente me assegurou que por ele assinaria o plano. É que, para que todos tenham conhecimento, quando foi apresentado pelo Conselho Municipal da Transparência o plano para o Prefeito, o Prefeito, ele chegou a assumir um compromisso de que iria executar e, na época, ele não chegou assinar o plano de transparência. Só que ele assumiu um compromisso, foi inclusive gravado pelos membros do Conselho da



Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 2º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2019 (em 30.9.2019)

Transparência e ele... tanto é que ele chegou... compôs o comitê gestor e o trabalho está sendo executado, surgiu essa dúvida em função de uma consulta jurídica que nós fizemos junto à Procuradoria, cujo parecer alegou que o documento era apócrifo, porque não constava a assinatura do Prefeito, não é? Foi levado ao conhecimento do Prefeito, o Prefeito falou: "Não, eu assino, não tem problema nenhum". Só que aí uma análise por parte da Secretaria de Governo, eles falaram assim ó: "Vamos verificar o que é que foi executado para gente chegar e fazer esse documento para o restante do mandato". Então a Secretaria de Governo demandou para a Controladoria, para o Comitê, porque a Controladoria é responsável pelo Comitê Gestor, pela coordenação. E nós fizemos o levantamento das ações. Como nós temos reuniões mensais, esse processo a gente iniciou foi em agosto do ano passado, então a gente fez todo um levantamento para verificar qual é que era o status, o que apresentei hoje para os senhores é o resultado desse trabalho. Então essa informação foi repassada para a Secretaria de Governo, foi semana passada, e provavelmente vai dar o andamento, se não for essa semana, mais tardar na semana que vem, a respeito da assinatura do Plano de Transparência. Em relação à transparência ativa, a responsabilidade da transparência ativa hoje é por conta da Controladoria-Geral do Município, e a transparência passiva, ou seja, aqueles pedidos de informação que não estão disponíveis na transparência ativa é da responsabilidade da Ouvidoria-Geral. Agora, existem muitas informações que realmente ainda não estão disponíveis na transparência ativa. Há uma lei praticamente nova ainda e, assim, a gente precisa de recursos tecnológicos para que possa viabilizar essa disponibilização dessas informações. E o canal da transparência passiva, ela pode ser utilizada também para demandar quais as informações que a população entende que deveriam já estar disponíveis na ativa, não é? Para que o Município possa, na medida da suas condições tecnológicas, disponibilizá-las também, não é? Então, eu acolho essa sugestão do Conselho da Transparência de a gente disponibilizar as informações também das alienações dos imóveis, não é? O universo que nós tratamos é muito grande, então a gente talvez não consiga acolher todos de uma vez, entendeu? Então a gente precisa realmente do auxílio, sabe, da população para a gente chegar a poder aprimorar cada vez mais a transparência ativa do Município. Em relação a recursos da Sercomtel, eu avalio



Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 2º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2019 (em 30.9.2019)

assim: que nos períodos anteriores, acho que a participação popular, ela era muito, muito restrita, hoje nós vivemos num ambiente, onde a informação, ela é disponível e acessível à grande parte da população. Então eu acredito que a destinação dos recursos dessa próxima alienação, a população vai poder acompanhar de mais perto também. Então, nós como controle interno, a gente também fomenta a participação popular para exercer o controle social, porque nós também prezamos a boa aplicação do recurso público, não é? Só para finalizar. Eu não coloquei, eu acabei não colocando na apresentação até pela extensão das informações que tem que ser apresentadas e que realmente ficam a desafio da Controladoria de tentar sintetizar o máximo possível essas informações, mas, assim, a gente tem que obedecer o que a legislação apresenta, não é? E infelizmente o volume de informação é muito grande, e eu sei que é cansativo para os senhores que escutam, mas, também, para quem faz também é uma situação complicada. Mas eu esqueci de mencionar, na minha apresentação eu queria destacar três pontos de preocupação da Controladoria atualmente, não é? Primeiro em relação ao índice de aplicação da educação, que o índice hoje está abaixo da média. Nós temos apenas mais um quadrimestre, nós temos que atingir o índice de 27,5%, então requer um planejamento da Secretaria de Educação para que a gente tenha qualidade nessa despesa de aplicação também. Outra em relação ao Orçamento Criança, também a instrução normativa do Tribunal de Contas, ela estabelece que no mínimo se deve aplicar 90%, deve executar no mínimo 90% do orçamento destinada à criança e adolescente, e tem algumas secretarias que não estão conseguindo executá-la. Então é importante também rever a execução orçamentária do Orçamento Criança. E finalmente o que mais nos preocupa é em relação à situação previdenciária do Município de Londrina, dos servidores municipais. Acho que a gente vem ao longo desses anos verificando, discutindo essa situação crítica da parte previdenciária, mas a gente está chegando num nível agora que não tem mais o que fazer. A gente tem que chegar e debruçar, acho que o grande o desafio da Administração, no meu entendimento, é estudar medidas realmente que a gente possa equilibrar essas contas, não é? A gente tem, como puderam verificar no resultado previdenciário, nós estamos utilizando recursos de investimentos do fundo, tá? Esse recurso, ele é limitado e a previsão é de que esse recurso já não seja mais suficiente daqui quinze meses para cobrir o que a gente



Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 2º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2019 (em 30.9.2019)

arrecada com o que a gente paga de previdência. Isso daí pode representar um problema muito sério no equilíbrio do Município, isso pode comprometer ações de políticas públicas e algo já muito próximo em relação à certidão previdenciária. Um alerta que foi feito por parte do Conselho lá Administrativo da CAAPSML é de que algumas aplicações dos investimentos da CAAPSML, ele requer um valor mínimo de aplicação. E conforme a gente está retirando recursos desses investimentos, o Município pode ficar desenquadrado e isso daí pode comprometer a emissão da certidão previdenciária. E a essa certidão previdenciária pode comprometer o recebimento de recursos, sabe, do Governo Federal, Estadual e podemos ter uma situação bastante preocupante do Município de Londrina. Então, eu quero aqui deixar registrada a preocupação da Controladoria, que nós devemos montar uma equipe para que a gente possa, realmente, estudar essa situação para corrigi-la. E temos conhecimento de que final do ano passado foi encaminhado para essa Casa um projeto de lei já avisando esse reequilíbrio e que ele foi retirado, foi suspenso até o início do mês de novembro, provavelmente aguardando uma definição no âmbito federal da reforma da previdência. Então, fica aqui registrado a posição da Controladoria, muito obrigado.

O vereador Jamil Janene – Eu agradeço, mas antes de eu abrir a pergunta, eu conversando com o nosso Secretário, olha, eu vou deixar um alerta para a equipe do Prefeito, estou falando sério, vocês estão brincando com coisa séria, o projeto está aqui, volta a tramitar esse projeto, volta, vão discutir nas comissões, vão colocar em pauta para votar em primeira votação, tiramos de pauta para votar em segunda e esperamos aprovar lá. Se vocês ficar com certidão negativa, além de vocês matarem um monte de família em Londrina, porque não vai ter mais certidão, não vai vir SUS, não vai vir nada, a cidade vai virar um caos. Põe esse projeto para votar e joga a bucha, tem que falar assim mesmo, a Câmara tem tua responsabilidade, como teve da Sercomtel, nós ia votar o negócio da Sercomtel e: “Ah, vou votar contra” e outro: “Vou votar contra”, eu falei: “Ó, vota, a bucha fica para quem votou contra”. Ou vocês banha... sai daqui agora, marca uma reunião com o Prefeito Marcelo, volta a tramitar esse projeto, vamos já melhorar o que tem que melhorar, vamos debater, vamos para a votação, vamos se ajuntar conversar com o sindicato, vamos achar uma saída, senão a pimenta vai arder e a responsabilidade é de quem tirou o projeto de pauta. Vocês estão esperando uma



Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 2º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2019 (em 30.9.2019)

bomba lá de Brasília, lá é um negócio sem fundo, ninguém sabe quando é que vai votar, mas mesmo que votar lá, vai demorar três meses aqui e aí acaba o final do ano e aí no ano que vem. Nós só temos mais três meses de sessão de Câmara, nós temos que votar esse projeto esse ano, João. João, sai daqui, fala para o Prefeito... que a tua fala deixou um alerta (do senhor Newton Hideki Tamura), pior que a Sercomtel. Sercomtel está falida, acabou a Sercomtel, tem que torcer para achar um que compra, porque se fechar aquilo lá, quebra também a cidade. Aquilo ali tinha que ter vendido lá atrás, lá atrás, quando foi vender a Sercomtel Celular, que teve o plebiscito. Aí pegar todos aqueles que votaram o plebiscito e jogar a responsabilidade para eles. É assim que tem que ser feito. Eu votei para ter o plebiscito, porque o partido fechou questão, mas eu votei para vender a celular com a maior tranquilidade. Aquele ditado que eu falei para vocês, o político trabalha sério, o politiqueiro é safado, é pilantra, é vagabundo, ele quer coisa do mal, ele quer fazer administração para o mal, não tem saída. Está aqui o sindicato, escuta o que eu estou falando, temos que trazer esse projeto de volta, dá para pegar os pareceres da Comissão, João, dá para votar em primeira, aí o Prefeito tira de pauta, pega a tua equipe e começa ver o que é que vai ter que mudar, aí o que for mudar faz o substitutivo, faz emenda e põe para votar em segunda e acabou. Vai acabar o dinheiro. Só para passar para vocês: um ato da Comissão de Finanças, em dezembro de 2016, que eu era o Presidente, eu fiz a emenda, se eu não faço a junção de massa, João, o dinheiro tinha acabado em 2017, estou mentindo, João? Tinha acabado em 2017, viu como um ato de vereador funciona para a cidade de Londrina? Quando muitos não dão valor aqui, eu encarei o Ex-Prefeito, que ele queria deixar a bomba para acabar o dinheiro, você sabe disso, João, o Kireeff queria deixa a bomba para o Marcelo, vocês sabem disso, o sindicato. Se eu não faço a junção de massa e parei o orçamento, falei: "Eu só aprovo o orçamento a hora que ele mandar a emenda de junção de massa". Isso aí ó foi nos quarenta e cinco minutos do segundo tempo, ele queria deixar uma bucha para o povo e queimar o Prefeito Marcelo e ninguém sabe disso e falava: "Vereador começa a boicotar o orçamento do Prefeito Kireeff", não, o vereador Jamil Janene junto com a Comissão: "Não vamos aprovar o orçamento enquanto ele não mandar a junção de massa, a emenda". Então, desculpe o desabafo, eu me preocupo, porque eu tenho filhos para serem criados em Londrina, eu me



Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 2º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2019 (em 30.9.2019)

preocupado com a imagem da cidade, todas essas obras que vocês estão vendo aqui, hora que acabar a certidão já não vem mais dinheiro, fica tudo parado aí, tudo elefante branco. Então põe o projeto para andar, vamos discutir o projeto, vamos trabalhar as comissões, vamos votar em primeira, vamos tirar de pauta e aí vota na segunda e já aprova, nem que for novembro, no final de dezembro, mas já está tudo encaminhadinho. Estou falando aqui com o representante também, já leva o recado, Bacarin, já leva o recado para o Prefeito, vocês saem daqui e vai lá. Porque o que você falou é grave, é grave, é muito grave, tem um monte de aposentados aí que não podem deixar de receber, vamos aprovar e vamos melhorando. Eu acho que agora é juntar as forças. Sindicato, tem que juntar as forças, porque se começar a bater o pé, vereador não vota, outro não vota, fazer a articulação, arrebenta com a Cidade de Londrina, arrebenta. Eu estava vendo aqui ó, eu queria passar um número para você, você que é da transparência, você não é só da transparência do Município, não é? Transparência dos deputados, de vereador e tudo, não é? A Câmara de Londrina gastou 3 mil e 286 reais de gasolina em cinco veículo para dezenove vereador e setenta assessores. Veio até uma informação, não chegou um documento para mim ainda, mas eu vou atrás, mas é só buscar no portal, tem um deputado federal em Londrina que gastou R\$ 5 mil em trinta dias com dois carros. Eu queria que vocês da transparência, do teu movimento Por Amor a Londrina buscasse essa informação, se é verdade, eu te passo uma informação: a Câmara em 6 meses R\$ 3 mil, um deputado só, federal, da cidade de Londrina, gastou R\$ 5 mil. Nem que o carro dele fosse um V8, maverick, andando vinte e quatro horas, dia e noite, não gastava R\$ 5 mil reais. Palavra livre.

O senhor Fábio Vinicius Molin (Diretor da Secretaria-Geral do Sindicato dos Servidores Públicos de Londrina – SINDSERV-LD) – Eu peço a palavra, senhor Presidente.

O vereador Jamil Janene – Pois não, fique à vontade.

O senhor Fábio Vinicius Molin (Diretor da Secretaria-Geral do Sindicato dos Servidores Públicos de Londrina – SINDSERV-LD) – Bom, eu queria parabenizar o pessoal da Câmara que prestou as contas aí conforme a lei, o pessoal da Prefeitura, parabéns Newton, Sívio, o Secretário e os demais presentes. Bom, vou pegar um gancho aí dessa conversa que está suscitada agora



Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 2º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2019 (em 30.9.2019)

com relação à CAAPSML. E, assim, vereador, a gente realmente entende essa preocupação, nós também estamos muito preocupados e vou usar também um pouco da palavra do Secretário de Fazenda, que foi servidor lá há vinte anos na CAAPSML e, desde então, já se sabia desse problema e até hoje não foi, vamos dizer assim, realizado nada através aí do Executivo para tentar resolver esse problema. Mas eu vou ser bem sucinto aqui devido ao adiantar do horário, está todo mundo cansado, eu gostaria só de saber lá com relação ao demonstrativo previdenciário, a gente tem uma previsão de receita lá de R\$ 46 milhões, eu acho que é quarenta e seis, eu não estou conseguindo enxergar direito aqui e nós vimos ali que não foi executado nem um real dessa previsão de receita e a gente gostaria de saber o qual o motivo que não foi realizado essa receita até o momento. E olhando esses números aqui, um pouco mais abaixo aí, a gente vê então as despesas que ampliaram aí em relação a 2018 do Fundo Previdenciário, acho que é 11% salvo engano, esse valor o Controlador colocou, tem aí a previsão de quinze meses ainda para ele se sustentar, não é? Que é o que existe hoje de saldo lá, inclusive quero agradecer o pessoal da Associação dos Contadores lá da Prefeitura, que tem nos ajudado, ali junto ao sindicato e que nos alertou também sobre alguns aspectos. Então a gente, assim, são dois questionamentos, o porquê que até hoje não foi realizado nenhum aporte, já que tem previsão, e qual realmente que é o prazo aí para que se exaurisse esse valor que está hoje que está depositado dentro do... porque a gente saber que esse valor não pode ser usado totalmente, porque tem um valor aí que está com investimento a longo prazo lá e tal. Então qual que seria o valor que poderia ser usado? E quanto tempo que ele poderia estar se exaurindo aí? Obrigado.

O senhor João Carlos Barbosa Perez (Secretário Municipal da Fazenda de Londrina) – Fábio, eu vou contextualizar aqui, tem uma... até citar uma frase aqui de Machado de Assis, Memórias Póstumas de Brás Cuba, ele fala o seguinte: “A franqueza é a primeira virtude de um defunto”. A gente tem que ser muito bem franco, muito franco aqui, não é? Todo mundo fala em corrigir o déficit da CAAPSML, só que ninguém quer ceder, não é? Na verdade eu comecei a minha carreira há vinte e cinco anos na CAAPSML e lá se falava: “Olha, em 2000 irá acabar o recurso da CAAPSML”, nada foi feito, o cálculo atuarial, o déficit atuarial, ele está se confirmando agora, mas é um déficit que era conhecido há vinte e cinco



Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 2º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2019 (em 30.9.2019)

anos atrás, não é? Então, assim, o que está se buscando aqui é uma solução, eu vou ser bem sincero, não há solução para a CAAPSML que não seja compartilhada, tem que haver a participação do servidor público, nós temo que revisar, Auber, a questão do plano de saúde da CAAPSML e eu tenho plano de saúde da CAAPSML, mas nós hoje retiramos R\$ 32 milhões do tesouro para a CAAPSML, para o Fundo de Saúde. Então até peço aqui a colaboração da Associação dos Contadores para que se adentre a outros assuntos também, porque não haverá equilíbrio para a CAAPSML se não houver uma solução compartilhada. Imaginar que o Município vai tirar R\$ 100 milhões do tesouro, R\$ 150 milhões, R\$ 200 milhões do tesouro para repassar à CAAPSML é uma utopia, não vai acontecer isso, não vai porque eu estou lá e eu conheço os números como ninguém. Nós fizemos uma planta genérica de valores agora que resultou em R\$ 75 milhões a mais, Auber, nós negociamos pelo o que vocês viram aí, 74% do valor lançado do IPTU e da coleta já foi negociado com o Município, nós não tivemos nem duas dúzias de requerimento contestando o valor da CAAPSML, do IPTU. E hoje eu chego à conclusão de que a revisão da planta genérica do IPTU foi a ação mais acertada dos últimos anos, para quê? Para equacionar as contas do Município, se você analisar historicamente, o Município de 2010 para cá, não teve um ano que ele não fechou no vermelho graças a ações extraorçamentárias. Num ano se fez o Profis (Programa de Regularização Fiscal), no outro ano se vendeu a folha de pagamento, no outro ano o Governo do Estado aumento a alíquota do IPVA e, conseqüentemente, repercutiu nas finanças do Município, que acabou virando repasse para empresa de transporte coletivo através do subsídio. Então, assim, o que é que eu vejo aqui? O Newton colocou, se você pode resgatar qualquer prestação de contas que eu fiz aqui na Câmara, e agora o Newton substituiu, mas eu faço essas apresentações desde 2012, toda apresentação que nós fazemos aqui, nós colocamos a questão da CAAPSML como a situação mais importante talvez do Município. Mas houve, nós herdamos uma situação aí, o Prefeito herdou, e tem que haver uma solução, mas a solução é compartilhada. Com relação ao aporte, Fábio, esse aporte que está aqui de R\$ 46 milhões, ele depende de uma lei municipal para que seja feito e nós temos uma outra situação, nós temos uma lei que foi encaminhada aqui, uma minuta, a Minuta nº 206, o Projeto nº 206, que está em tramitação a esta Casa, nesta Casa, que vai trazer



Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 2º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2019 (em 30.9.2019)

uma solução, se não perene, pelo menos paliativa até que a gente possa encaixar essa despesa nas contas do Município. Nós estamos falando, Auber, de R\$ 150 milhões em 2020, de quase R\$ 200 milhões em 2021, que é o déficit atuarial. Então o déficit, o que nós estamos vendo agora é que o déficit atuarial ele está se confirmando agora, mas ele já era sabido há vinte anos atrás, vários prefeitos passaram e porque eu trabalhei lá, eu fui gerente financeiro, e o que deu sustentabilidade financeira ao Plano de Previdência até a data de hoje foi um parcelamento feito em 2004, que eu era o gerente financeiro lá. Fizemos o parcelamento, que deu sustentabilidade financeira ao plano de previdência até a data de hoje. Em 2017, se não houvesse a fusão das massas, o Fundo Financeiro, que é o Fundo ao qual eu participo, que eu participava, ele não teria recurso para pagar os proventos do Município. Então nós temos que ser bem realistas mesmo, falar a verdade, nós temos que buscar uma solução compartilhada, tem que mexer na alíquota do servidor, tem que reformular o Plano de Saúde da CAAPSMML e nós temos que aumentar a alíquota patronal, que é a previsão do aporte do... ou o aporte ou o aumento da alíquota, nós estamos falando na mesma coisa, poderia muito bem não colocar o aumento da alíquota e colocar R\$ 40 milhões de aporte, que é o que o Município está disposto a fazer e eu vou dizer uma coisa aqui: vai ser uma grande reengenharia econômica e financeira para colocar R\$ 40 milhões na CAAPSMML de recurso do tesouro, porque nós ficamos dez anos sem capacidade de investimento. O que vocês estão vendo na cidade agora, R\$ 60 milhões de investimento, R\$ 59 milhões de investimento é o que nunca se via, e com recurso do quê? Recurso ou do Governo Federal ou do Governo Estadual e da parcela pequena de recurso próprio. Se nós abrirmos esses R\$ 59 milhões que tem de investimento aí, R\$ 17 milhões se refere a recurso livre, que até então nós não tínhamos isso, sem contar repasse à CMTU (Companhia Municipal de Trânsito e Urbanização de Londrina), nós aumentamos o repasse à CMTU. Em 2016, Auber, nós repassamos R\$ 29 milhões à CMTU de janeiro a agosto. Esse ano agora de janeiro a agosto, R\$ 43 milhões de reais. O que é que nós estamos vendo na cidade? Revitalização de praças, limpeza da cidade, na saúde, educação e assistência, quando o Newton fala que nós não atingimos o limite constitucional e o limite da lei municipal, que estabelece 27,5%, de fato é isso, nós fechamos agora com 22,74% de investimento em educação. O limite pela Constituição é 25% e



Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 2º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2019 (em 30.9.2019)

27,5%, ao que se deve isso? Nós arrecadamos R\$ 60 milhões de IPTU, de Profis, nós aumentamos a receita do Município do IPTU. Então tudo isso repercute aonde? No índice com a educação, se nós recebêssemos agora no final do ano R\$ 1 bilhão da dívida ativa, nós não teríamos como investir 27% em educação, nós não temos tempo hábil para isso, não temos nem despesa para isso. Então, da forma como está concebido, a definição na Constituição, 25%, na lei municipal, 27,5%, ao meu ver, é difícil de atender, porque você tem outras obrigações constitucionais, nós temos repasse à Câmara, nós temos repasse à Assistência Social, nós temos repasse à Saúde, que é constitucional. Quando você pega a receita menos tudo o que é constitucional, a sobra que dá é praticamente toda sobra, ou da forma como está na lei, teria em tese que ir para a educação. Então o volume de recursos é muito grande. Quando nós falamos que chegamos a 22,74% de investimento na educação, temos que fazer uma ressalva, em 2016 nós investimos nas três áreas fundamentais do Município, assistência, saúde e educação, R\$ 309 milhões com recurso do tesouro. Esse ano agora, o ano de janeiro a agosto, nós chegamos a R\$ 405 milhões, nós colocamos R\$ 96 milhões a mais em saúde, assistência social e educação, e o nosso índice está baixo, por que o nosso índice está baixo? Porque a execução da receita está muito elevada. Então nós temos que ponderar tudo isso, ponderar repasses a essas entidades, ponderar, no caso da CAAPSM, a revisão do plano de saúde da CAAPSM, ponderar a alíquota do servidor, ponderar a alíquota patronal e ponderar, eventualmente, um aporte, porque esse projeto não vai contemplar toda a diferença do plano de previdência. Nós temos que mexer em várias situações, a alíquota servidor, a alíquota patronal, revisão do plano de saúde, não é? E o aporte num dado momento, mas a gente está trabalhando muito na Secretaria de Fazenda para quê? Para aumentar a arrecadação do Município e se você pegar os demonstrativos aí, nós demonstramos isso, receitas próprias que o Município tem poder de gerenciamento, nós aumentamos 21,76%, Auber, em relação a janeiro e agosto do ano passado. O que é que são as receitas próprias? O ITBI, o ISS, o IPTU. O ISS aumentou 16,93%, se estiver errado, alguém me corrige aí, 16,93%, o que é que significa isso, Auber? E é outra questão que nós temos que colocar aqui, muito se ouve falar, Londrina está estagnado, Londrina está parado, não é? Se nós pegarmos o PIB de Londrina de 2016 de R\$ 18 bilhões, 79% do PIB se refere a



Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 2º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2019 (em 30.9.2019)

serviços, esse indicador que demonstrou 16,93% de incremento na arrecadação do ISS demonstra, Auber, que a economia de Londrina não está parada, nós retomamos o crescimento em Londrina, porque o setor de serviços é um setor forte. Então, o que eu quero dizer com tudo isso é que a receita, nós estamos trabalhando a receita, o que nós temos para buscar solução tanto para a CAAPSML quanto para a Sercomtel é uma solução compartilhada, não há solução para a CAAPSML que não seja compartilhada, servidor público, ente e a questão dos repasses que vão para a CAAPSML, para o Fundo de Saúde, que tem que ser revisto. Por isso que eu comecei a minha fala aqui dizendo, a franqueza é a primeira virtude de um defunto, quero terminar a minha fala de uma forma que vocês entendam de fato, sendo bem realista: dizer que o Município vai tirar R\$ 200 milhões do tesouro é uma utopia, nós temos que sentar aqui e debater de uma forma séria, correta e de forma compartilhada, é a minha posição enquanto servidor e enquanto Secretário.

O senhor Fábio Vinicius Molin (Diretor da Secretaria-Geral do Sindicato dos Servidores Públicos de Londrina – SINDSERV-LD) – Eu gostaria de...

O vereador Jamil Janene – Só para então terminar, o encerramento era às doze horas, como eu cheguei atrasado, tive alguns problemas, eu vou deixar aberto então para mais uma pergunta.

O senhor Fábio Vinicius Molin (Diretor da Secretaria-Geral do Sindicato dos Servidores Públicos de Londrina – SINDSERV-LD) – Bom, vamos utilizar a linha que o João está colocando então, vamos ser sinceros não é, João? Temos que falar a verdade sempre. Mas essa questão compartilhada, o sindicato sempre apoiou e sempre vai apoiar, até porque nós entendemos que o problema da CAAPSML não é um problema só do servidor, não é só um problema da Prefeitura, mas um problema do Município todo. Porém, lá em 2016, como foi colocado pelo vereador Jamil, existiu a junção das massas. Realmente, vereador, a gente participou de tudo isso daí e, dentro desse projeto, que veio aqui para essa Casa, tinha lá um compromisso do Município de enviar para essa Casa aqui um Plano de Amortização, e então a questão compartilhada, ela ali, ela se rompeu, não é? Porque o servidor foi e fez a sua parte, entendeu: "Vamos lá, vamos contribuir, vamos utilizar dos nossos fundos para até que o Município faça o seu plano, tramite, seja discutido aqui", só que a gente não viu isso daí, não é? E hoje depois



Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 2º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2019 (em 30.9.2019)

de vinte e quatro... vinte e quatro com oito, trinta meses que se passaram, nós ainda não vemos então essa questão compartilhada que o Secretário tanto fala, mas a gente entende sim que é importante, tem que acontecer. O servidor realmente está muito angustiado com tudo isso daí, não sabemos quanto tempo realmente que vai durar, porque a questão lá da CAAPSML, cada dia que passa temos mais pessoas pedindo aposentadoria lá, e a gente está aberto aí às discussões e os debates que devem ser feitos em cima do tema sim, está ok?

O vereador Jamil Janene – Só para... nessa fala aí, João, eu acho que vocês tem que sair, Prefeito, viu, Vice-Prefeito, fazer uma Comissão de Trabalho, chamar o sindicato, essa Comissão, mostrar para a Câmara que nem nós fizemos com a Sercomtel, aprovar urgente esse projeto, se for esperar lá de Brasília, vamos deixar até em primeira votação votado aqui, para a segunda votação, João, ver o que tem que mudar. Acho que esse é o caminho.

O senhor João Carlos Barbosa Perez (Secretário Municipal da Fazenda de Londrina) – Posso só fazer uma...

O vereador Jamil Janene – Pois não...

O senhor João Carlos Barbosa Perez (Secretário Municipal da Fazenda de Londrina) – Viu, ô Fábio, esse projeto que está aqui, agora nós temos a PEC (Projeto de Emenda à Constituição) que foi aprovada, não é? E essa PEC, ela ainda, ela trás a possibilidade, vai ter que passar por votação, mas ela atrás a possibilidade de aplicar uma alíquota aos aposentados também, não é? Que é o limite de R\$ 5 mil reais lá. Então, esse projeto encaminhado aqui, se nós aumentarmos o valor da alíquota patronal de 17% que é hoje para 22% que é a proposta, são R\$ 38 milhões a mais, Auber, nessa mudança. Se nós aumentarmos a alíquota servidor como está proposto no projeto, que é de 11% para 14%, 3 pontos percentuais, a gente está falando de 21 milhões a mais, então soma lá, trinta e oito mais vinte e um, e a possibilidade de taxarmos aposentado, que é a PEC, que trás essa possibilidade, mais 21 milhões, então nós estamos falando de R\$ 42 milhões mais R\$ 38 milhões, não é? São R\$ 80 milhões de reais, é suficiente para resolver a CAAPSML? Vai levar por alguns anos, dois anos, três anos, a gente tem que sentar e ver o quê? A revisão do plano de saúde e colocar no orçamento também a possibilidade de um aporte, mas é concomitante, não é?



Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 2º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2019 (em 30.9.2019)

Nós estamos trabalhando muito a receita com o intuito de aumentar essa receita para que tenhamos margem para...

O vereador Jamil Janene – Ô, João, esse valor que você falou é só por um ano, ou todo ano vai sobrar?

O senhor João Carlos Barbosa Perez (Secretário Municipal da Fazenda de Londrina) – Não, não, todo ano, ô Jamil, se você aumentar essa alíquota de 17 para 22%, R\$ 38 milhões, servidor, de 11 para 14%, R\$ 21 milhões, mais a possibilidade de taxarmos os aposentados, são mais R\$ 21 milhões, então R\$ 21 milhões do servidor mais R\$ 21 milhões dos aposentados e mais R\$ 38 milhões, se estiver errado aí, me corrijam, mas vai dar R\$ 80 milhões de reais. Vai ter momentos aqui que nós vamos chegar a precisar de R\$ 150 milhões, de R\$ 180 milhões, então a situação ela é de fato complicada, mas o que eu vejo é que o Poder Executivo, o Prefeito tem tido uma preocupação muito grande. Quando o Fábio coloca aqui, houve uma retirada de um projeto encaminhado em 2018 que previa um aporte muito maior, que foi retirado inclusive de pauta por questões internas envolvendo a Prefeitura, envolvendo o Conselho Administrativo da CAAPSML, mas esse projeto, ele foi encaminhado esse 2016 e 2018 o ano passado, então eu vejo assim: nós temos uma saída, que é uma saída não definitiva, mas que a gente consiga encaixar no orçamento, não é? E dar sustentabilidade aí por mais três ou quatro anos e, nesse tempo, nós temos que encaixar o aporte, porque não existe uma outra saída, Auber. E eu vejo assim: nós temos dois desafios aqui, a questão da CAAPSML e a questão da Sercomtel, que a Sercomtel também nós não sabemos o futuro dela por conta do leilão que irá ocorrer, a gente não sabe qual vai ser o desfecho disso. Mas essa preocupação da CAAPSML e da Sercomtel é uma preocupação do Prefeito Marcelo Belinati, ele está muito empenhado nisso, mas a gente vai ter uma dificuldade muito grande pela frente, Auber. Se a gente não enfrentar alguns desafios aí, e é isso que a gente tem que ter em mente, a solução, não é fácil a solução, não é fácil e eu conheço os números lá e não há a possibilidade de tirarmos R\$ 200 milhões do tesouro para atender a CAAPSML, então nós temos que sentar a sugestão do Newton, sentarmos aí para buscar uma solução junto com a CAAPSML, junto com os servidores através do sindicato e o pessoal do sindicato é muito receptivo em relação a isso, o Fábio Molin é claro, o Marcelo Urbaneja, eles estão cientes dessa



Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 2º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2019 (em 30.9.2019)

problemática e nós temos que sentar e buscar a solução que seja definitiva. Mas o Prefeito está aí imbuído, empenhado de buscar uma solução.

O vereador Jamil Janene – Auber, pode fazer a pergunta. Deixa já eu fazer a pergunta, porque eu tenho que encerrar, a Casa está online no sistema, tem que tomar algumas...

O senhor Auber Silva Pereira (Presidente do Conselho Municipal de Transparência e Controle Social) – Na verdade é só mais... são duas réplicas, assim, rápidas, uma o João quando comentou de ISS, existe uma questão do ISS das pedagiadoras [sic], então, em especial, a Pedagiadora [sic] Triunfo, ela não apresenta e não apresentou e aí cabe ao Secretário da Fazenda demonstrar isso, a gente tentou por várias formas apresentar, até teve por unanimidade nessa Casa, não é Jamil? Nessa Casa foi encaminhado um ofício para a Prefeitura na Gestão Kireeff, ele não apresentou, está sendo respondido até um processo, até há um processo e o Promotor Público Ricardo Benvenhu está até respondendo a um processo sendo acionado pela própria Prefeitura, porque se trata de sigilo fiscal. Então existem algumas coisas há duas décadas aqui nessa cidade que a coisa pública ela se trata de uma forma, assim, muito superficial, o ISS dos pedágios de vinte anos dessa pedagiadora [sic] e a construção do contorno norte não acontece. Então fica esse alerta em relação a passivo, sabe? Uma pedagiadora [sic] que vai interromper daqui a um ano, dois anos o seu contrato, não é? E não se tem claramente o quanto que ela contribuiu com os 4% ao longo dos vinte anos, que é o que essa Câmara solicitou à Prefeitura, e a Prefeitura falou que era sigilo fiscal, a Promotoria cobrou e a Prefeitura acabou acionando a Promotoria Pública na pessoa do Ricardo Benvenhu, isso tudo é público, isso tudo é notório. E segundo ponto, assim só para encerrar a minha fala, Jamil, fica à vontade, monta esse dossiê, manda para a gente da questão do combustível, do deputado federal ou estadual, ou os dois? Isso, monta e manda para Defensoria... manda diretamente para a Corregedoria-Geral da União ou para Corregedoria-Geral da Câmara dos Deputados, e depois de protocolado você encaminha para a a gente, para a gente acompanhar...

O vereador Jamil Janene – As manifestações que vocês fazem...



Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 2º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2019 (em 30.9.2019)

O senhor Auber Silva Pereira (Presidente do Conselho Municipal de Transparência e Controle Social) – Isso...

O vereador Jamil Janene – Qualquer coisa errada de Londrina.

O senhor Auber Silva Pereira (Presidente do Conselho Municipal de Transparência e Controle Social) – Exatamente, exatamente. Mas dá já pelo seu dever de ofício, já encaminha para o órgão de controle.

O vereador Jamil Janene – Só chegando a nota fiscal já vou fazer isso...

O senhor Auber Silva Pereira (Presidente do Conselho Municipal de Transparência e Controle Social) – Encaminha para o órgão de controle, é teu dever de ofício.

O vereador Jamil Janene – É, mas eu queria também que você olhasse no portal, que eu vou procurar no portal, pega os três deputados federais de Londrina e vai olhando cada um...

O senhor Auber Silva Pereira (Presidente do Conselho Municipal de Transparência e Controle Social) – Lógico...

O vereador Jamil Janene – É porque é transparente para você, você não faz no trabalho na transparência? Eu vou fazer o meu, mas eu queria que vocês fizessem o de vocês...

O senhor Auber Silva Pereira (Presidente do Conselho Municipal de Transparência e Controle Social) – Sempre. Voluntário o nosso, o nosso é voluntário, o nosso é voluntário.

O vereador Jamil Janene – Não, está aqui ó, depois está aqui, o que a Câmara gastou é R\$ 3 mil...

O senhor Auber Silva Pereira (Presidente do Conselho Municipal de Transparência e Controle Social) – Não, perfeito, já coloca no teu dossiê e encaminha a quem de direito.

O vereador Jamil Janene – Não, eu já estou dando a dica para vocês, que já está no portal...

O senhor Auber Silva Pereira (Presidente do Conselho Municipal de Transparência e Controle Social) – Está bem. Tá, a gente agradece.



Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 2º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2019 (em 30.9.2019)

O senhor Newton Hideki Tanimura (Controlador Geral do Município) – Bem rapidinho, eu só quero chegar a responder a pergunta ali que o Fábio falou a respeito de quanto tempo ainda pode durar. Essa informação eu retirei do projeto de lei que foi encaminhado aqui o ano passado, e aí fala assim que todas as contribuições e demais receita, todos os meses ainda falta em torno de R\$ 4 milhões e 500 mil para o pagamento de benefícios previdenciários, que se encontra na faixa hoje de R\$ 22,5 milhões de reais beneficiando cerca de 3.800 aposentados e pensionistas. Esse déficit é crescente aumentando proporcionalmente com o acréscimo das novas aposentadorias que são concedidas todos os meses, não é? O déficit mensal é atualmente coberto pelo saldo de recursos financeiro existente no Fundo da Previdência, estima-se que o atual saldo possa ser suficiente para cobrir esse déficit por um período de quinze meses. Eu acredito que a CAAPSML teria que tentar atualizar essas informações. Bom o segundo ponto, Fábio, é, assim, eu quero aqui deixar registrado, não é? Uma falsa visão que as pessoas tem de Controladoria, tá? A Controladoria, ela não é suprida de pessoas que conhecem tudo, tá? A gente também tem muita coisa que nós não conhecemos, a nossa especialidade é controle interno, correto? Então, que nem assim, a estrutura da Prefeitura, a organização da Prefeitura, ela é da forma onde você coloca as especialidades nesses órgãos, correto? Então, que nem assim, na parte de tributário, o responsável é a Secretaria de Fazenda, eles são os especialistas nessa área, tá? Em relação à educação e tudo mais, então que nem assim, não tem como a Controladoria atuar para solucionar problemas dessas diversas áreas, o que a gente pode fazer é colaborar dentro de uma visão de controle interno, tá? Para aperfeiçoar todos os processos administrativos dessas Secretarias. Eu digo isso por quê? Para mim, a CAAPSML é dotada de pessoas altamente qualificadas, técnicos, tá? E que são... trabalham voltados para essa área da previdência, tá? Então que nem assim, se a Controladoria for estudar alguma proposta para equacionar esse tipo de situação, ela teria que estudar, tá? Então para mim hoje a CAAPSML, ela tem técnicos altamente qualificados e se ela não tem, ela tem condição de chegar e elaborar, sabe, o termo de referência se for, eu acho que não há necessidade, para buscar o auxílio para poder encontrar uma solução deste tipo de problema. Concordo com o João, não é um problema de hoje, correto? É um problema que já vem se arrastando, só que chegou uma hora



Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 2º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2019 (em 30.9.2019)

que não tem mais a gente empurrar, não é? Então todos nós vamos ter que chegar é... cortar a carne, eu tenho aqui, para finalizar, essa frase que finalizou: o que se faz agora com as crianças é o que elas farão depois com a sociedade. Eu poderia de acordo com o atual plano, a minha previsão de apontar é em 2022, tá? Já falaram assim ó: "Você não vai aposentar em 2022", só que o que está me consolando é que o sacrifício que nós iremos fazer é para garantir a aposentadoria dos nossos filhos, tá? Eu gostaria de chegar e aposentar, e acho que grande parte dos funcionários também gostaria dessa situação, só que é algo que a gente não vai ter. Então, realmente, a gente vai ter que chegar a cada uma das partes, vai ter que chegar e contribuir para a gente poder equacionar esse problema que é de todos, faço sempre uma comparação em relação a pessoal que é diabético, tá? O diabetes é controle, você teria que ter um controle, só que a pessoa não controla, aí vai chegando uma situação onde vai ter que começar a cortar o dedinho do pé, vai cortar o pé, vai cortar a perna, a gente chegou nessa fase. Agora, se a gente não fizer isso agora, a gente vai condenar o corpo inteiro, tá? Então, este é um momento de coragem, como o João falou, é um momento de verdade, de sinceridade, acho que de todas as partes, não é? A Câmara de Vereadores vai ter um papel muito importante, o Sindicato, os servidores, a Administração Pública, para a gente chegar e realmente poder salvar, sabe, a cidade de Londrina. Obrigado.

O vereador Jamil Janene – Eu vou encerrar aqui a fala, mas eu queria passar uma situação para vocês. Que nem uma empresa que ela está em dificuldade financeira, ela vai lá e... primeiro o que é que ela corta? Funcionários, ela manda embora funcionários, a maior despesa de uma empresa é funcionários. Servidor não tem como, são concursados, então hoje eu tenho quinze mandato de vereador, eu vi que várias conquistas, vários servidores, mesmo alguns erros, um grupinho aqui, outro grupinho ali, deixou outro de fora, mas todos teve os teus benefícios, concorda? Todos teve, vai subindo. Hoje, para diminuir o salário do servidor que já está lá... não pode abaixar, o que pode mexer é na situação da aposentadoria. Mas do jeito que pode aumentar a alíquota, lá na frente ela pode revoltar, o artigo é normalizado, hora que achar uma saída. Então todo servidor teve um monte de conquista, tem que ser sincero, isso não tem, não tem na minha empresa, e numa empresa particular, nada, tem que ser sincero para vocês. Os



Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 2º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2019 (em 30.9.2019)

meus funcionários trabalham das nove às seis, com uma hora de almoço, servidor é seis horas, então todos têm os seus benefícios, agora eles vão ter que abrir mão de alguma coisa para tirar Londrina desse buraco para não quebrar a cidade que paga o salário de vocês. Se aumentar IPTU de novo vai ter movimento... ô João, e se revoga a lei do IPTU? Se revoga, vocês já colocaram no papel? Ia ficar uma situação tal. Então aqui agora, eu falei da parte do Sindicato, que vai ter que abrir mão, e aí chamar o Prefeito e já assumir os aportes. O que é que vai ter condições também para não deixar o serviço público faltar, porque para ligar para a Rádio Paiquerê todo mundo gosta, para ajudar o Município não gosta. Ó, dá para fazer cinco milhões, dois milhões, João, três milhões, e outra, vamos começar a terceirizar, João, alguma coisa, tem que terceirizar. Já não tem como absorver algumas coisas, quanto mais servidor contratar, não vai ter dinheiro para pagar. Deixa só eu terminar, é isso tem que acontecer porque tem alguns setores que têm que ser terceirizados sim, principalmente serviços de rua, serviço de rua não tem como mais, um pedreiro, um servente, motorista de trator, de caminhão, que vai lá no distrito. Eu estou falando dessa parte, mais mecânica, a parte administrativa não, mantenha o servidor, mas essa parte tem que terceirizar, não tem saída. Mas tem que agora achar, João, uma saída urgente, eu vou te falar para você, eu não sei se eu vou estar aqui na próxima de contas, mas na próxima prestação de contas, que acho que é fevereiro ou março, não estiver aprovado esse projeto, pode já deixar avisado o Prefeito que ele pode colocar a barba de molho, ele, vocês da Fazenda, tudo isso aqui, pode colocar, tem que aprovar. E tem que chamar o Sindicato e falar: "Ó amigão, não tem saída", chamar os vere... ah, mais uma, hein, Prefeito, olha aqui ó, Prefeito faça uma reunião no gabinete dele, mas ele liga para cada vereador, ele tem que ligar para cada vereador, do jeito que ele ligou quando foi aumentar a planta de valores, para falar o rombo, ele faz agora, para chamar a responsabilidade para cada um. Como foi feito com a Sercomtel, já fala para ele. Esse negócio de mandar projeto, vamos discutir, já está aqui, não, chama, ele chama os vereadores, os dezenove, senta na mesa, chama os técnicos, chama o Sindicato, que tem que estar presente, em todas as reuniões o Sindicato tem que estar presente, para a gente achar uma saída para Londrina.

Por fim, o Presidente Jamil Janene agradeceu a presença de vereadores, de secretários municipais, de munícipes, de servidores públicos e da comunidade em




Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 2º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2019 (em 30.9.2019)

geral (*Anexo III – Lista de Presença*) e encerrou a audiência pública às treze horas e dez minutos.



Jamil Janene

**Presidente da Comissão de Finanças
e Orçamento**